ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA — 12 DE MAIO. NUMERO 105.

Tùdo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS. — MAIO 10.

Londres...... 29 1|2 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas 14$700 a 14$900
" Ditas " " Novas 14$500 a 14$—00
" Ditas de 4$000 rs., 8$000 a 8$300
PRATA — Patacões Brazileiros ------- 1$640 a 1$660
" Pezos Columnarios -------- 1$640 a 1$660
" Ditos Mexicanos ---------- 1$620 a 1$610
" Miuda --------------- 1$440 a 1$460
Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1|4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

11 Segunda	S. Anastacio M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terça	S. Joanna Princeza.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
13 Quart.	N. S. dos Martyres.	Sessão da Thez.
14 Quinta	S. Bonifacio M.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sexta	S. Izidoro Lavrador.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sabbado	S. João Nepomoseno.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
17 Dom.	S. Pascoal Baylão F.	

Mare cheia para o dia 12 de Maio.

As 1 horas e 18 minutos da tarde — As 1 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

1840. — NUMERO 84.

Francisco do Rego Barros Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seos habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou e eu Sanccionei a Resolução seguinte.

Artigo 1. O verbo – Continuará – que se acha no artigo 3. das Disposições Geraes da Lei Proviucial numero 63 de 2 de Maio de 1838, deve ser entendido no seo literal sentido de proseguir da mesma sorte, que dantes a gratificacão já concedida em observancia do artigo 71 do Regulamento dos Hospitaes Regimentaes de 17 de Fevereiro de 1832.

Artigo 2. Ficão derogadas as Leis e Disposicões que possão haver em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faca imprimir, publicar, e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, quatro de Maio de 1840; decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar a Resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por sauccionar dando a devida enterpretacão ao verbo — Continuará —, que se acha no artigo 3 das Disposições Geraes da Lei Provincial numero 63, na forma a cima declarada

Para V. Ex. ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f 133 do L 1. de Leis Provinciaes Secretaria da Provincia de Pernambuco em 5 de Maio de 1840.

Jose Ignacio Soares de Macedo

Sellada e Publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 5 de Maio de 1840.

Manoel Paulo Quintella.

1840 — NUMERO 85.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seos Habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu sanccionei a Lei seguinte.

Artgo 1. Fica erecta em Freguesia a Capella de S. Jose do Rio Formozo.

Artigo 2 Esta Freguesia pelo lado do Norte comprehenderá todo o terreno da Freguesia de Serinhanaem, que fica ao Sul da mesma principiando da Barra do Rio Formoz, até encontrar o Riacho Goicana, e por este acima até a sua nascença, seguindo em linha por entre os Engenhos Carrapato, e Jaciru', Angelim, e Caxoeira, até encontrar o Rio de Serinhaem, e por este acima até os limites da Freguesia d'Agoa-preta; e pelo lado do Sul comprehenderá todo o terreno da Freguesia de Unna, que fica ao Norte do Riacho Ilhetas.

Artigo 3. Ao Parocho da Freguesia novamente creada pertencerà a mesma Congrua, e Direitos Parochiaes, que pertencem ao Parocho da Freguesia de Serinhaem.

Artigo 4. O Parocho da Freguesia de Serinhaem terá opcão a novamente creada.

Artigo 5. Fica pertencendo a Freguesia de Serinhaem, a fracção da de Ipojuca, que pertence ao Termo de Serinhaem, cujo limite por este lado será d' ora em diante o Riacho Pindobinha.

Artigo 6. O Engenho Aramraagi d'agoa, que pela devisão feita pelo Conselho do Governo, ficou pertencendo ao Municipio de Santo Antão, pertencerá ao Municipio de Serinhaem.

Artigo 7. Ficão revogadas todas as Leis e Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimeuto e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faca imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco quatro de Maio de mil oitocentos e quarenta; decimo nono da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por bem Sanccionar, erigindo em Freguesia a Gapella de S. Jose do Rio Formozo, marcando os limites desta nova Freguesia e da de Serinhaem, e determinando, que o Engenho Aramaragi d agoa do Municipio de Santo Antão fique pertencendo ao de Serinhaem, tudo na forma acima declarada.

Para V. Ex ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registrada a f 134 do Livro 1. de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 7 de Maio de 1840.

Jose Ignacio Soares de Macedo.

Sellada e publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 7 de Maio de 1840.

Jeronimo Martinianno Figueira de Mello.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe que mande pagar ao Hospital dos Lazaros e Casa dos Expostos o qne se lhe estivesse a dever das respectivas ordinarias.

Dito — Ao Presidente e Membros da Administração dos Estabellecimentos de Caridade, communicando-lhes o contetido no predente officio.

Dito — Ao Tenente Coronel de Enginheires F. H. de M. Ancora, enviando-lhe um officio do Exm Presidente da Provincia da Paraiba, a fim de dar os esclarecimentos, que elle pede sobre o mappa Topographico de que faz menção o mesmo officio.

Dito — A Camara Municipal de Iguarassu' significando-lhe em resposta ao seo officio de 24 de Abril ultimo em que insta pela creação de huma Cadeira de primeiras Lettras para Meninas que em tempo oportono sera' attendida a sua representação

Portaria — Ao Inspector do Arsenal Marinha para faser abonar aos tres recrutas da Provincia do Rio Grande do Norte, que seguem para o Rio de Janeiro no Vapor S. Sebastião as commedorias de embarque do estillo.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 11 á 17 do mez de Maio de 1840.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2200)		
	2. « "	2100)	2100 1. Q.	
	3. « "	2000)		
900	4. « "	1850)		
	5. « "	1700)	1$700 2. d.	
	6. « "	1550)		
Dito M. novo	1. S. "	1400)	1$400 1. d	
900	2. » "	1300)		
Dito B. velho	1. « "	1800)		
	2. « "	1700)	1$700 1. d.	
	3. « "	1600)		
500	4. « "	1450)		
	5. « "	1300)	1$300 2. d.	
	6. " "	1150)		
Dito M. velho	1. " "	1000)	1$000 1. d.	
500	2 " "	900)		
Algodão em pluma	1. Sorte	"		6800
	2. »	"		5800
	3 «	"		4800

Joze Affonso Ferreira.
Jose Maria Cezar do Amaral.
Feitores e Conferentes

MARANHAO'.

Noticias Officiaes.

O Exm. Sr. coronel e comandante das armas da Provincia manda fazer publico que'o Morro Agudo foi occupado pelas forças da legalidade, depois de huma renhida peleja, no dia 24 do mez proximo passado, e que acossados os rebeldes em todas as fortificações por elles construidas, e que cobrião aquelle foco de reunião forão forçados a retirarem-se, deixando mortos no Campo o faccioso Lamego, e mais 4 bandidos, alem de muitos feridos que forão por elles condusidos — Assinado Antonio Nunes de Aguiar, Ajudante e Quartel Mestre General.

Quartel da Presidencia e do Commando das Armas na Villa do Itapucuru'-mirim 19 de Março de 1840.

Ordem do dia n. 22.

Sua Ex o Snr. Coronel Presidente e Commandante das Armas da Provincia, manda faser publico para conhecimento da Divisão Pacificadora do seo Commando, que a partida Commandada pelo Tenente Conrado Jose de Lorena Figueiredo, pertencente a segunda coluna em operações, encontrara hum troço de rebelde nos Cajueiros, no dia 17 de Fevereiro; que sendo logo destroçades forão capturados oito rebeldes armados, e alguns cavallos. Nos Mutuns foi igualmente destroçados um outro troço, deixando um morto um prisioneiro, algumas espingardas e 20 Cavallos. O commandante rebelde da Chapadinha Vicente de Torres (1) passou-se para a legalidade com 14 homens armados, e apresentarão-se alem destes mais 10 que se achavão escondidos nos mattos para não servirem com os rebeldes. Apresentarão-se mais até hoje na segunda columna, e por differentes veses 112 rebeldes, a maior parte delles armados. A Chapadinha foi occupada por esta collumna no dia 28 de Fevereiro proximo passado, sem a menor resistencia: tambem se appresentou o chefe rebelde Lourenco Loubo, que tinha substituido ao dito Vicente. Todas as praças que entrarem para o Hospital dos Acampamentos, perderão os vencimentos dos dias que estiverem nos referidos Hospitaes, cujos vencimentos não serão tirados nas relações de mostra, por isso que as dietas e os medicamentos são fornecidos por conta da Fasenda Publica: os vencimentos das praças da Marinha, e de outras quaes quer que não sejão dos Corpos, e que forem curadas nos ditos Hospitaes, entrarão para a Pagadorias das Tropas acompanhadas das respectivas guias, devendo os Cirurgiões-mores encarregados dos Hospitaes communicarem mensalmente ao Snr Pagador das Tropas quaes as que estão nestas circunstancias. Todas as pessoas encarregadas da destribuição de viveres para o exercito, darão mensalmente parte ao dito Snr. Pagador, das rações destribuidas aos Snrs. Officiaes para que sejão descontadas nos seos vencimentos, cujas partes serão vistes, e authenticadas pelos Srs. Commandantes das Forças a que pertencerem. Deverá ser considerada ração de etape os generos precisos ao sustento dos soldados: e porque não seja possivel abonar-se nas actuaes circunstancias todos os generos marcados na lei a respeito, se completarão as rações com os generos que houverem nos Acampamentos, de modo que as praças recebão toda a etape em genero, e isto a contár do 1. do correute mez em diante. O setimo Batalhão de Caçadores, e segundo Batalhão de Artilheria, a pé, não são comprehendidos nas disposições da Ordem do dia que manda reunir todas as praças em Batalhões Provisorios segundo o Plano annexo á ordem do dia n. — Antonio Nunes de Aguiar, Ajudante, e Quartel-Mestre General.

(1) Suppomos que é Valentim, e não Vicente de Torres.

Quartel da Presidencia e do Commando das Armas na Vargem Grande, 25 de Março de 1840

Ordem do dia numero 25.

S. Ex. o Snr. Coronel Presidente e Commandante das Armas da Provincia, manda publicar para conhecimento da Divisão Pacificadora do seo commando, que sahindo da segunda Columna em operaões huma partida a prender Raimundo Gomes que constou estar na Baixa Fria, a margem do Parnahiba, encontrara hum grupo consideravel de rebeldes na Fasenda S Anna, e que não obstantes a desigualdade de forças os fez destroçar, ficando no Campo tres prisioneiros, doze armas, sessenta cartuxos, cinco espadas, 20 cavallos, oito sellas, quatro sellins, e outros diversos objectos, sendo ferido hum soldado nosso; e julga-se que o rebelde Raimundo Gomes se evadira logo que ouvira os primeiros tiros. Sahindo igualmente da mesma Columna huma outra partida, no dia 19 do corrente mez, de 70 praças, a Explorar até á distancia de dez legoas da Chapadinha fora assaltada e cercada por mais de 300 rebeldes, com os quaes se bateo por espaço de tres dias, podendo a final retirar-se rompendo o cerco, por já ter munições, desencontrando-se na retirada de huma outra partida que tinha marchado em seo soccorro: esta partida encontrando os rebeldes no dia

18 a tarde estbateo até ao anoitecer do dia seguinte, resultando falecer hum soldado dos nossos, cinco feridos; e dos rebeldes ficarão muitos mortos, algum armamento, cartuxame e cavallos. Apresentarão-se nesta ocasião 40 rebeldes entre os quaes se contão o Tenente de segunda linha Faustino Antonio Garreto, e o Alferes Antonio da Cunha Machado, tambem de segunda linha, Antonio Luiz Marques d'Almeida, e Joaquim Manoel Pacheco, intitulados aquelle Capitão e este Alferes.

He nomeado Major de Commissão e Commandante do quinto Batalhão Provisorio, o Capitão Commandante interino do mesmo Batalhão Luiz Jose Ferreira.

Antonio Nunes de Aguiar, Quartel Mestre General.

Quartel da Presidencia e do Commando das Armas do Maranhão 18 de Abril de 1840.

Ordem do Dia numero 30.

S. Exc. o Snr. Coronel Presidente e Commandante das Armas da Provincia, manda fazer publico, que a columna commandada por o Snr. Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva occupou a Villa do Brejo no dia 23 do mez p. p. depois de romper 3 linhas de trincheiras defendidas tenazmente pelos rebeldes. Manda igualmente o mesmo Exm. Snr. publicar que o caudilho Raimundo Gomes, e a gente de sua facção, que occupavão excellentes pozições no Boqueirão, Baixa fria, Olho d'agua, e Taboleiro, pouco distante do Brejo, soffrerão hum destroço no mesmo dia 23 de Março da partida commandada pelo Snr. Tenente Antonio de Sampaio, pertencente á primeira columna, a qual se achava em opperações do lado do Brejo, e margens do Parnahiba, tendo custado apenas á força da Legalidade o leve ferimento de trez praças na sustentação de hum vivo fogo da parte dos rebeldes; e destes, dous mortos e sete prisioneiros, dos quaes, hum se intitulava Capitão, e outro Alferes, alem de 50 cartuchos, 6 Armas, huma carga de ballas, e outra de enxofre e salitre: o mesmo facinoroso Raimundo Gomes, procurou evadir-se, tomando a direcção do Brejo, e a maior parte de seus satellitas atravessárão o Parnahiba. S. Exc. tem nomeado Cirurgião mor de commissão para ser empregado no Hospital Geral militar desta Cidade o Cirurgião Joaquim Lopes Lobão.

Tendo o Soldado do 7.° Batalhão de caçadores, Theodoro Joze Antunes, prestado perante o Snr. Auditor de Guerra, e Conselho d'Averiguacão, sua justificacao de Nobreza, e preenchido todas as considerações exigidas pela Ley. S. Exc manda declarar Cadete de 1.ª classe o dito Soldado.

Antonio Nunes d'Aguiar.
Ajudante, Quartel Mestre General.

Acampamento da 2.ª Columna em Operações na Villa do Brejo 12 de Abril de 1840.

Ordem do Dia.

O Commandante da Columna elogia o comportamento de toda a tropa que avançou sobre a Villa do Brejo, e destroçou com a maior celeridade os grupos dos infames rebeldes enguerrilhados, e entrincheirados em inumeraveis posições, conseguindo assim levantar o sitio, que os malvados havião posto a dita Villa, e libertar os nossos irmãos d'armas, que a occupavão, no dia 9 do corrente.

O Commandante espera, que dentro em pouco tempo o vallor, e constancia dos bravos da 2.ª Columna purificarão esta interessante comarca do halito pestifero da rebeldia, e do crime, reduzindo-a á pacificação, e á obediencia ao Governo de S. M. o Imperador.

A destreza, promptidão, e denodo com que o Snr. Major Commandante do 1.° Batalhão Antonio Gomes Leal superou todos os obstaculos, e conduzio a Tropa ao Brejo, destroçando todas as quadrilhas, que se lhe oppozerão, dão novo brilho a os prestantes serviços, que elle ha feito n'esta Columna: o Commandante levará seus feitos ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente, e Commandante das Armas da Provincia; assim como os do Snr. 2.° Tenente Conrado José de Lorena Figueiredo, que continuadamente se distingue perseguindo incansavel os salteadores com notavel habilidade, valentia, e constante actividade; os do Snr. 2.° Tenente João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, que se ha portado como hum valente Official: e os do Snr. Alferes Joze Maria Marques, que prompto sempre para perseguir o inimigo, e encarregado do commando de partidas muito tem prestado á cauza da legalidade: os serviços do 2.° Cadete Sargento Vicente Soaros de Mello Junior, que pela 3.ª vez foi agora ferido na guerra actual, e os do 1.° Sargento Joaquim Soares de Souza serão tambem postos na presença de S. Exc.

O Commandante fará justiça a todos que se distinguirem; elle está bem persuadido, que a 2.ª Columna ás suas ordens cada vez se tornará mais interessante, tanto por sua disciplina, fidelidade, denodo, e constancia; como pelos importantes servicos que ella ainda tem de prestar a Nação Brasileira, e ao Governo Imperial.

Jozé Thomaz Henriques, Tenente Coronel Commandante da Columna.

PARNAHIBA.

-- Illm. Snr. -- Em dacta de 18 do corrente Officiei a V. S. em resposta ao seu Officio de 16 do mesmo, e agora tenho a communicar-lhe, que não entrei no dia 21 como lhe tinha communicado por cauza da traição que houve da parte do Guia, que eu levava ensinando-me o caminho, o qual se chama Francisco de Souza morador nos algodões, que tendo-se hido offerecer ao Tenente Coronel me acompanhou dois dias. antes de chegarmos aos algodões me pedio para hir em caza, e eu anuhi por ter deixado outro em seu lugar, mas o que foi elle ver em caza? foi avizar os Rebeldes, e ensinar-lhes o lugar na fazenda delle que nos devião esperar para nos fazerem fogo, o que assim aconteceo; appareceo-me nos algodões e perguntando-lhe o que havia, disse-me que por ali não havia novidade, só sim que a distancia de huma legoa na estrada que haviamos de passar, havião humas cazas nas quaes havião alguns Rebeldes, e que era precizo hir com algum escuro para os apanhar, eu fiado nelle assim o fiz, ainda com escuro me acorda, dizendo erão oras; levantei-me, mandei formar tudo, e logo que tudo prompto tirei a guarda avançada ao Capitão Torres, e o fiz marchar recomendando-lhe pozesse as cazas em cerco, athe que chegasse com a gente, mandei o Guia acompanha-lo, e este em lugar de hir manda hum menino em quanto diz fexava a porta da caza; a meia legoa de distancia rompeo o fogo com a Guarda avançada e a queima roupa, ouco o fogo e puz-me em march march com a gente que levava, e logo que ali cheguei, como ainpa estava meio escuro, perguntei ao Capitão aonde estava a nossa gente e o inimigo, disse-me, aqui é a gente nossa, e ali o inimigo, mandei cessar o fogo, e logo que clariou reuní a gente, mandei a estender á direita para o môrro, e á esquerda para a estrada, mandei avançar, e com pouca rezistencia abandonarão as trinxeiras deixando 9 mortos e alguns feridos porque se vio muito sangue pelas pedras, e dos nossos 8 feridos, tres morrerão poucas oras depois, dous gravemente, e tres levemente, tudo isto da guarda avançada, quando procurei o Guia para avançar-mos não o achei, mas fugio, rasão porque voltei para a caza curar os feridos, e como soubesse por hum escravo do rebelde Domingos que foi prizioneiro em Santa Roza que elle tinha alli 600 homens, rezolvi-me a mandar reunir a força toda no Brejo para onde fui por cauza do Passo para os animaes; avista pois do expedindo mando esse portador para o pôr ao facto do acontecido, e juntamente para V S mandar reunir toda a força que puder tanto dessa como da Matriz e logo que prompta me communicar para alli, pois não quero arriscar-me a hir alli unicamente com 150 praças de Linha, allem destas tenho mais 60 G. N, mas é geute com que não conto, pois só com aquelle pequeno fogo fugirão huns poucos, e muito principalmente achando-se desguarnecidas, e sem um só soldado de Linha as Villas de Sobral, Granja e Villa Viçoza, e V. S naõ deve ignorar debandando-se os Rebeldes alli, elles se reunem e vão a Granja e Villa Viçoza, alli terão muita gente que se lhe reuna e depois peior será, isto mesmo eu vou ponderar ao Exm. Sr. Presidente, que tendo-me ordenado fosse para o Brejo, avista do expendido, não posso abandonar as fronteiras, comtudo elle rezolverá o que melhor entender Em quanto não tiver resposta de V. S. vou mandar para a Ubatuba hum destacamento, a fim de não estar aquelle ponto descuberto por ser o caminho da communicação dos rebeldes com os da Granja Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da Força da 1.ª Linha no Brejo em 21 de Março de 1840.-- Illm. Snr. José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito da Parnahiba.--Assignado -- Joaquim da Rocha Moreira, Major e Commandante

PIAUHY.

Illm. Snr. -- Tendo em data de 31 do mez proximo passado levado ao conhecimento de V. S. o que havia occorrido té aquelle tempo, resta-me agora dizer, que prosseguindo a minha marcha para esta Villa chegando a fazenda da Sussuapara no dia 5 do corrente, distante d'aqui 4 legoas, na occasião de passar o Rio Parnahiba 130 praças, que havia feito marchar pelo lado do Piauhy com o Capitão Antonio Ribeiro Soares, a reunir-se a minha Força na quelle lugar, forão inesperadamente attacados na praia por huma multidão de rebeldes, ao tempo que a mór parte da tropa ainda se achava do lado opposto, podendo por isso os malvados apoderarem-se de 7 armas, e da municão dos soldados que se achavão occupados com as canôas, pelo que contando elles isto por huma grande vantagem, carregarão sobre o dito Capitão, o Alferes Antonio Martins da Rocha, e 4 soldados que se deffendêrão valerosamente; porem providenciado eu logo (que me achava meia legoa distante) com aquella presteza, que exigião as circunstancias, pude conseguir dispersai-os d'aquelle lugar, com o prejuizo das armas, munição, e 4 feridos; perdendo elles 4 que ficarão mortos no Campo, effectuando-se ultimamente a passagem da referida tropa; durando este ataque desde as 4 horas da tarde até quazi as 6. -- Ufanos os inimigos por terem augmentado o numero das suas armas, e munição, aproveitando-se da escuridão da noite, e das espessas matas que circundavão o meu Acampamento, derão-me cerco na distancia de 600 passos, e na manhã do dia seguinte romperão o fogo, que foi o mais vivo, que tenho sustentado na minha Columna, no qual perdeo a Legalidade hum 1.° Sargento, e 2 Soldados, além de 12 feridos; e dos rebeldes ficarão 9 mortos no Campo, de que nos apoderamos, não podendo conseguir maior vantagem por se evadirem como costumavão. --No dia 7 quando ainda me achava naquelle lugar chegarão os Capitães Francisco de Sousa e Cunha, e Bento Jozé Moreira, do Riachão da Lapa, com a força de 600 homens, e fazendo com elles a minha juncção, encaminhei-me no dia 8 para esta Villa, onde se achavão fortificados, os rebeldes, os quaes tendo feito huma fraca opposição ultimamente fugirão, cedendo-nos o terreno com o prejuizo de 4 mortos, e hum psisioneiro; e da Legalidade só tivemos 2 feridos. -- Na referida Fazenda da Sussuapara prendi a Domingos do Espirito Santo, pae do famigerado Major Victorio, que se achava occulto no matto, não só como suspeito á Causa da Legalidade, tendo escondidas as Canôas dos rebeldes no porto de sua Fazenda, e commandado ainda a pouco tempo hum destacamento dos mesmos, como por entreter com elles correspondencia, que se achou, e que nesta dacta faço remessa della ao Governo -- Até o presente me não tem sido possivel fazer a minha juncção com o Tenente Coronel Diogo, não obstante as reiteradas vezes que lhe tenho officiado a respeito, e posto que não diste sua residencia daqui mais que 25 leguas ao centro todavia não posso demorar-me a espera delle, e menos affastar-me dos limites do Piauhy, por isso que estou resolvido a deixar occupada esta Villa pelas forças desta Provincia já referidas, e dirigir-me á Povoação da Manga, afim de bater qualquer grupo dos malvados, que por ventura se tenha reunido na minha retaguarda. -- Tenho conhecido que a luta he difficil de ultimar-se com presteza não só porque o inimigo fugindo sempre ao rumor das armas, torna depois a reunir-se em lugares já por elles indigitados, como porque diminuto é o numero dos que dezejão ver ultimada a guerra. -- Em abono da verdade, devo dizer a V. S. que a força desta Provincia, que aqui se acha, he geralmente composta de homens bem intencionados; mas sem a menor disciplina, salvas as poucas excepções. -- Os rebeldes achão-se debandados em differentes grupos: Vicente Bizerra (intitulado Tenente Coronel) e Romão retirarão-se para a Ilha de Balças, sem que levassem força alguma; Thomaz (intulado Major) e Delfino (Alferes) igualmente se retirarão para a Parnahiba acima; Dantas, Aroeira, e Milhomes (Majores) procurarão a direcção do Mirador com a Tropa toda debandada; Luiz Ignacio, Polidoro, e Victorio consta que se achão em pouca distancia desta Villa, aos quaes pretendo attacar amanhã se o tempo assim o permittir. -- Deos Guarde a V. S. Acampamento na Villa Pastos Bons, Quartel do Commando da Columna d'Oeste do Piauhy, 12 de Fevereiro de 1840 -- Illm. Snr. Tenente Coronel Jozé Feliciano de Moraes Cid. --, Commandante em Chefe das Forças do Piauhy. -- Jozé Martins de Sousa, Major Commandante da Golamna d'Oeste.

-- Illm. e Exm. Snr. -- Mandando hontem huma expedicão de 500 homens debaixo do Commando dos Capitães Domingos Antonio Piauhilino, e Antonio Ribeiro Soares, batter as forças combinadas dos rebeldes Victorio, Correia, e Valerio (Majores) Pio, Santa Anna, Luiz Ignacio, Polidoro, Mariano, Marcos (Capitães) e outros que acossados talvez pelas forças debaixo vinhaõ sobindo, e se achavaõ a 4 legoas de distancia desta Villa no lugar denominado -- Sobradinho --, não obstante o vivo fogo que sustentarão, os nossos se apoderarão do campo com a perda do denodado, e nunca assaz lamentado Capitao Piauhilino, 2 Soldados, e muites feridos; perdendo elles 8 que ficarão mortos, e 2 prizioneiros. Não obstante terem os nossos ficado Srs. do Campo, como fica dito, foi-me pedido soccorro, o que hoje pela manhã promptamente mandei, visto que receiavão serem cercados pelo inimigo, cuja desconfiança nao foi infundada; porque na occazião que acabavá de chegar o soccorro, romperão elles o fogo, e avançando com o maior furor sobre os nossos, e estes defendedo-se com aquella coragem propria de homens verdadeiramente livres, e que pugnão pela causa da rasão, e da Justiça, não poderáo sustentar-se pela falta de munição, cedendo por isso a posição que já havião ganho a custa de tanto sacrificio e eu sem poder remediar por se achar exgotada toda quanta havia, não só de mosqueteria, como da peça, pelo que me acho na mais triste collizão, esperando o inimigo a cada momento, e sem ter com que repellir sua ousadia. Tivemos muitos mortos, e feridos entre os quaes o Capitaõ Joze Moreira, e os Alferes José Egidio da Costa Alvarenga, e Leocadio da Costa Nunes; não podendo dar ao certo nome de todos por ser já 11 horas da noite, e não restar tempo ainda para se passár revista por Companhias. Presumo que hoje queimarao-se pará mais de 6000 cartuxos, por isso que V. Exa. exforse-se quanto poder para me fazer remessa com a possivel brevidade da maior porção que poder, assim como de munição para a peça, na certeza de que nenhuma das cousas mas resta, e quando seja aqui attacado me verei na dura precizão de retroceder a minha marcha, atravessando o Parnahiba para o lado da nossa Provincia.

Segunda vez rogo a V. Exc., que nãn demore hum só momento em satisfazer a minha requisição, attentas as circunstaneias em que me acho com inimigo por todos os lados

Deos Guarde a V. Exa Acampamento na Villa de Passos-bons, Quartel do Commando da Collumna de Oeste do Piauhy, 11 de Fevereiro de 1840.

Ill. e Exm Sr. Baraõ da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhy.

José Martins de Sousa.
Major Commandante da Columna de Oeste.

N B. Taansmitto a V. Exc. essa copia do Vicente Bizerra, a qual confirma o meu modo de pensar a respeito das intenções dos rebeldes; e do Officio incluso do Diogo verá V. Exc. que elle deixa de entender-se comigo, para ir batter hum grupo dos mesmos que se achaõ em Grajahu

[Telegrafo de 24 de Fevereiro.]

Copia do Officio do Snr. Tenente Coronel Diogo Lopes, á que se refere o do Snr. Major José Martins.

Hontem recebi o Officio de V. S. datado a 31 do passado, e pela copia inclusa virá V. S no conhecimento quaes os motivos que impedirão a minha marcha a fazer junção com V. S como tinhamos concordado, porem desde a recepção do seu primeiro Officio fiz ver aos Capetãs Cunha, e Bento José Moreira quaes as nossas intenções, e que elles se dirigissem para a Villa de Pastosbons; o que de novo rectifiquei por outro datado a 4 do corrente como verá V. S. pela copia inclusa Depois que tiverem feito as nossas forças junção com as de V. S, queira dispor dellas na continuação dos relevantes serviços por V. S. prestados a prol da honra e da legalidade, e de que lhe he esta Provincia tributaria, o que hoje participo ao Presidente da Provincia a quem espesso hum correio, fazendo-lhe igualmente ver quaes os pontos occupados pela sua columna. Depois que tiverem tomado a Villa de Pastos-bons, queira me partecipar para poder seguir com minha força para cima para Grajahu a debelar aquelles malvados, e guarnecer os respectivos pontos. Hontem fiz marchar huma partida a bater as fronteiras do Mirador cujos rebeldes ora occupão a dita Povoação, ora ganhão o coco, outra que ha dias sahio a explorar Campo, no lugar intitu-

lado primeiros Campos deo n'hum Magote d'elles, presionarão doze, e matarão dois, e apenas tivemos ferido por hum d'estes, hum cabo que já se acha escapo.

Deos Guarde a V. S muitos annos. Acampamento em Campo-Largo 8 de Fevereiro de 1840.

Illm. Sr. José Martins de Souza, Major Commandante da Columna de Oeste

Diogo Lopes de Araujo Salles.

(Telegrafo de 27 de Fevereiro)

(Da Chronica Maranhense)

PARA' -- Preços correntes.

Assucar branco	a arr.	3U600 a 3U700
Carne secca	»	2U a 2U800
Farinha de trigo	barrica	22U a 24U000
Manteiga ingleza	ll.	U500
Rapé Princeza	»	6U000 a 8U000
Sabão inglez	»	U150 a U160
Vinagre	Pipa	54U000
Vinho de Lisboa tinto	»	105U00
Dito dito branco	»	120U000
Algodão	arr.	5U000
Arroz (conforme a qual.)	»	U240 a 1U200
Dito em casca	»	U600 a U640
Couros salgados	ll.	U100
Cravo	arr.	8U a 9U000
Café	»	9U a 10U000
Tapioca	alqueire	2U400 a 2U500
Farinha de mandioca	»	2U000
Oleo de Cupaiba	Canada	8U000 a 8U800

(Folha Commercial de 18 de Abril.)

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro Publico, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 1. de Junho proximo futuro, achaõ-se a venda no Bairrro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no de Santo Antonio em a loja do Sr Joaquim Claudio Monteiro em a rua do Queimado.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

THEATRO.

O Director do Theatro constando-lhe que pessoas mal intencionadas tem inventado que elle ha vendido bilhetes de mais nos expectaculos de Mr. Robert, passa a declarar o seguinte. O Director se acha contractado com Mr. Robert, para receber metade dos lucros tirando uma despeza certa, entre ambos combinada. Madame Robert he quem dá os bilhetes, estes são fabricados em outro Paiz, logo como poderia o Director vender bilhetes de mais?! Ainda quando estes fossem susceptiveis de se fabricarem falsos, não reclamaria Mr. Robert o seu direito?!

Ora dado, e não concedido, q' os Porteiros admittissem dolosamente algũas pessoas porsua conta: pode jamais o Director estar ao facto desse roubo que se lhe faz, roubo no qual não he prejudicado o publico, porque este quando se vê encommodado reclama o seu dinheiro que promptamente se lhe restitue; porem cumpre fazer a defeza dos Porteiros, porq' até agora os tenho por fidedignos, não se pode ajuizar mal delles, sem primeiro contar os lugares e passar revista ás caixas que contem os bilhetes vendidos: embora muita gente se tenha coservado em pé, embora muitos reclamassem o seu dinheiro, e se retirassem sem ver o expectaculo: pessoas ha que, sentadas nas cabeceiras dos bancos, com um tom orgulhoso, se recusaõ a dar passagem ao homem probo, que prefere o ficar encommodado, só para não ter altercacões. O Sr. Francisco José de Moraes, Official da Guarda Nacional do Recife, diz, que no dia 3 de Maio esteve tanto a seu gosto no Theatro, que o seu chapeo occupava um des lugares vazios em um dos primeiros bancos da esquerda: um Sr. Major diz, que, tendo muita gente no seu camarote, e querendo ir para a platea, por ver que tinha logares vagos, não pode romper pelo povo que se apinhava no centro. Os Muzicos, que v ndo as 6 horas e meia, do Te Deum de Santa Cruz, poucos poderaõ penetrar até ao lugar da Orchestra. eis ahi apparentemente a gente de mais, alem de que, haviaõ trez Porteiros hum por parte do Director, dois por parte de Mr. Robert, e não seria facil combinarem-se. O que levo exposto, milita para com a varanda, onde gente de mais baixa classe, nega por malvadeza entrada, e assento aos que vem depois: o mesmo acontece nos Templos, o mesmo em todos os adjuntos onde a multidão impera; porem supponhamos que, como aconteceo nos expectaculos de Mr Valy, em que o Sr. Dr. Nunes Machado, o Sr. Commandante da Artilheria, e outros muitos officiaes, e paizanos me pediraõ pue embora ficassem incommodados, que assim mesmo os deixasse entrar; será isto um roubo, uma offensa, um crime por ventura os encommodados não vem reclamar o seu dinheiro? Não se lhes entrega? Em que Theatro do mundo será crime para o Director, uma enchente denominada « a deitar fora? » Quando for crime ter os bancos vazios, como commummente acontece.

Mil provas eu daria que me põe a coberto da taxa de ambicioso estou certo que « Male facere qui vult, nusquam non causam invenit » porem basta que esses Senhores lancem vistas attentas para os Officios do Exm. Presidente da Provincia, inseridos nos Diarios de Outubro e Novembro de 1835, do Exm. Comandante das Armas, em Março e Abril de 1838, e do Illm. Sr. Prefeito da Comarca em Agosto de 1839: taes peças officiaes assaz demonstraõ que não he ambicioso

O Director do Theatro
Francisco de Freitas Gamboa.

Avisos Diversos

☞ Cauções da Sociedade Fortuna Typographica, a preço de 4160 reis.

Estas Caucoes em n. de 50 dão interesse em 45 ns. de meios bilhetes da 2. parte da 2. Loteria do Theatro, cujos numeros serão fidedignamente inscriptos do verso da Caução, e publicados pelo Diario antes de correrem as rodas, assim como depois a soma total dos numeros premiados, e a quantia que deve caber pelo dividendo á cada caução, que serão fiel, e immediatamente pagas pelo assignatario da Sociedade logo que se abrir o pagamento da Loteria. As pessoas que quiserem comprar o qequeno resto das que faltaõ distribuir-se, dirijaõ-se a esta Typ. a inscrever os seus nomes até o dia 17 do corrente, onde lhe serão patentes a forma, e as garantias desta associação.

☞ Uma pessoa que retira-se para fora da provincia vende alguns moveis de casa, bem como seis cadeiras americanas, duas banquinhas de jacarandá, um par de castiçaes com lanternas, tudo por preço comodo; quem os quiser comprar, querendo ficar com a casa, onde existem ditos moveis, está a preferir, (cuja casa he na rua da Roda), e pode tratar na casa de pasto do pateo do Hospital do Paraizo.

☞ O Autor do annuncio inserto no Diario n. 99 respondendo ao Sr. Um., que acreditou o facto – tem a dizer-lhe, que a possibilidade de um facto não dá direito á alguem de propalal-o; pois que assim como não acreditamos um facto honroso, que se attribue a alguem, sem que suas acções o provem, assim tambem a rasão dicta, e a prudencia aconselha, que não acreditemes, e o que mais he communiquemos aos outros aquillo, que se diz contra alguem, sem que nos tenhamos dado ao cuidado de conhecermos a sua veracidade, sob pena de sermos merecidamente conciderados não só como temerarios em nossos juizos, como detractores da boa fama alheia, e que por tanto aquelle que se abandona cegamente a acreditar um facto, que involve descredito d'outrem pela simples narração delle, e o vai propalando he tão digno de sensura, como aquelle, cuja maldade deo nascimento ao facto, e que finalmente he por haverem tantos noticiadores de más novas, que os maledicentes tantas vezes, envenenaõ com seu halito pestifero o credito alheio etc.

☞ Aluga-se um sitio com boa casa; e bastante terreno, e com capim para ter tres vaccas de leite, e com bastantes arvores de differentes fructos, no caminho de Santo Amaro para Belem: quem quiser alugar, dirija-se (passando a ponte do mesmo caminho) ao primeiro sitio á Manoel Moreira de Jezus.

☞ Perdeo se da esquina do beco Largo até ao fim da rua da Cadeia, cento e cinco mil reis em sedulas, sendo oito de dez mil reis, uma de vinte, e uma de cinco; quem as achou, querendo restitui-las, se lhe dará o achado; annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama parda para o serviço interno de uma casa, dirija-se a rua do Fogo loja defronte do beco do Padre.

☞ O Sr. Elias Francisco Bastos, chegado ha pouco do Brejo haja de dirigir-se a rua do Rangel venda D. 2, sobre negocio que lhe não he extranho.

☞ A abaixo assignada faz publico que ninguem contracte negocio algum com seo filho Antonio José Muniz Pacheco sobre uma venda sita no logar da Trempe, por lhe ser dito seo filho devedor da quantia de 374U000 rs., e para intelligencia de quem convier faz o presente annuncio

Jeronima Maria Baranda.

☞ Na estrada de João de Barros, casa de esquina do beco do Pombal, appareceu no sitio um carneiro grande, o qual tem feito um grande estrago nas plantacões, por isso se roga segunda vez, que quem for seu dono se lhe entregará, dando os signaes certos e pagando o estrago que tem feito, isto no praso de oito dias, findos os quaes não se fica responsavel por elle.

☞ O abaixo assignado, em virtude do annuncio, enserido no Diario N. 101 de 9 do corrente roga ao Illm. Sr Francisco Carneiro Maxado Rios, que se o escravo que declara aparecer na sua olaria tiver os signaes seguintes, se sirva remetter-lho, pois o abaixo assignado lhe ficará muito obrigado, e pagará todas as despezas a tal respeito: um preto nação Congo, de nome Pedro, de idade mais ou menos quarenta annos, estatura pequena, rosto redondo, olhos pardos, com o alvo dos olhos bastante vermelhos, sem dentes no queixo de cima, pés pequenos, tem umas marcas da sua terra; no braço esquerdo; fugio a 12 annos.

Antonio Borges Leal.

☞ Arrendaõ-se duas escravas com algumas habilidades para servirem no interior de qualquer casa por serem livres de vicios, e creadas nesse mesmo exercicio; prefere-se casa estrangeira; quem as pertender dirija-se á loja de D. 11 na rua do Crespo, que achará com quem tratar.

☞ O Sr. que deixou empenhado um livro denominado Ramalhete pela quantia de cinco mil e quarenta reis, em uma venda na rua da Alegria, dentro em oito dias queira vir tira-lo, quando não se venderá para o dito pagamento

☞ Precisa-se de vinte mil reis, por tempo de quatro a seis mezes, dando se no fim destes 24U rs.; quem quiser este negocio, annuncie.

☞ Precisa-se de uma casa, na qual se possa tratar um homem solteiro, que está um tanto doente, assim como de uma mulher para tratar do mesmo doente; quem tiver a casa, ou queira tratar, dirija-se a rua do Queimado loja D. 7.

-- Traspassa-se as chaves de umas lojas com commodos para pequena familia, em uma das principaes ruas, e propria para qualquer estabelecimento por ser em muito bom local: no atterro da Boavista venda D 39

-- Rebate-se uma divida de 71U000 rs, por metade de seu valor por haver necessidade: na Boavista rua velha D. 2, junto ao sobrado da quina.

-- Roga-se a Mr. Robert haja de transferir suas represeutações que tiverem lugar no Domingo, para o dia sabbado, por se tornar mais favoravel ao publico, pelo que lhe será grato o mesmo Publico.

--- Em o dia 2 do corrente desappareceo uma creoula do Sertão tirando a cabra, de idade de oito annos, assistente na rua do Nixo do Livramento D. oito, á cuja moradora estava entregue para a educar; de nome Francisca, forra de nascimento, a qual tem os olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, com o braço esquerdo aleijado: levou vestido de xita azul. Roga-se a pessoa que a descobrir que a leve a dita casa até para a livrar de algum captiveiro arbitrario.

--- Antonio Joaquim da Silva faz sciente ao publico, que de ora em diante se assignará – Antonio Joaquim da Silva Porto, por haverem outras pessoas de seu nome.

--- José Burle pertende ir a França á bem dos seus interesses.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea com commodos para pequena familia, e que tenha quintal e cacimba, sendo no bairro da Boavista, em as ruas seguintes: do Aragao, da Conceição, do Rosario, Velha, e pateo da Santa Cruz: quem a tiver annuncie.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica e boa conducta, que sera recompensado com bom ordenado; quem pretender dirija-se ao armazem de capim no porto das Canoas da rua Nova junto a serraria: na mesma casa ha uma porção de solla de boa qualidade, que se vende por preço comodo vinte meios pouco mais ou menos.

--- Um brasileiro isento da Guarda N. e que da fiador a sua conducta, se offerece para caixeiro de escripturação, ou cobranças, quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua d'Agoas-verdes, lado do Terço, casa terrea de duas janellas, e uma porta, que tem lampeão; que ahi se dirá quem he.

--- Quem annunciou querer trocar um Oratorio com suas imagens procure na rua de Manoel Coco casa D. 7, que achará com quem tratar, ou na Camboa do Carmo D. 8, e tambem se vende um violão de boas vozes, tudo por preço comodo.

--- Roga-se pela ultima vez ao Sr. J. G. que no praso de cinco dias depois da publicação deste: o favor de se derigir a rua do Crespo D. 12, pois se obrar o contrario como por vezes o tem feito, não repare o lancar-se mão dos meios judiciaes, por causa de certa quantia que a mesma he devedor.

--- Offerece-se um homem de boa conducta para caixeiro de qualquer casa de commercio tanto ingleza, como portugueza, ou nacional, ou para armazem que se encarregue de cobranças, ou administrar qualquer estabelecimento ou ser procurador de qualquer pessoa que esteja fora desta Praça para lhe comprar suas encomendas, e cuidar em seus bens de raiz, caso tenha, e ser um agente para um tudo; a pessoa que precisar do annunciante pode ficar certo que he deligente, e tem pratica de commercio, e he muito conhecido nesta praça, e se for necessario dá bom fiador á sua pessoa: quem precisar annuncie a sua morada para ser procurado.

--- No botequim do pateo do Hosptta!, vende-se bom café a 120 rs o almoço, e nos Domingos e dias Santos, mão de vacca.

☞ Quem annunciou querer comprar a obra de Virgilio: dirija-se ao Siminario de Olinda, nas obras novas Cubiculo n 6, bem assim Salustio, Cornelio tudo uzado, Selecta, e Ovidio, novos.

☞ A Senhora que annunciou na rua Direita D. 35, querer huma casa capaz para estar: dirija-se a rua do Aragão, na Boavista, em casa D. 92, que ahi se lhe dirá quem quer.

☞ O abaixo assignado roga a quem tem pinhores em a sua loja que no prazo de oito dias queirão os ir tirar, do contrario serão vendidos para seo pagamento -- João Muniz da Silva.

☞ O Major José Carlos Teixeira, morador no atterro da Boavista dá cem mil reis em sedulas, a quem lhe aprehender, e troucer a sua casa uma preta buçal, que a tres mezes pouco mais ou menos lhe fugio do engenho de Agua Fria, cuja preta tem os signaes seguintes: baixa, e grossa, cor meia fula, rosto redondo e bastante picado de bexigas, chama-se Joanna, de nação Quicaman, tem a falla bastante fina, e quando fugio levou saia de chilla, camiza de algodão da terra, e chapeo de palha, e fugio com mais dois pretos, que já foraõ agarrados, por não saberem dizer aonde a deixaraõ, por não saber do lugar no mato onde se separavaõ; offerece-se metade deste premio: a pessoa que der noticia da dita negra, uma vez que saiba ensinar o lugar, e ir com as pessoas que se mandarem para a reconhecer, e ir buscar.

--- Roga-se a todas as authoridades policiaes e pessoas particulares a aprehensão de um negro creoulo de nome Candido, desapparecido no dia 11 do corrente, com calça de brim escuro, camiza de madopolão, cheio do corpo, de boa altura, bem preto, tem debaixo do braço esquerdo uma malha mais preta, do que o corpo; rosto regular, e beiços grandes, já esteve no convento de S. Francisco onde costuma ir quando sae de caza de seu Sr.: quem o pegar o poderá entregar na rua da Praia serraria do Cardeal ou na rua do Rangel sobrado onde morou o Tenente Coronel Amaro.

☞ Quem precisar de hum caixeiro para qualquer arrumação, mesmo para venda, do que ja tem alguma pratica, dirija-se a Pracinha da União D. 27 que se lhe dira' quem he.

☞ Domingos Jose de Lima, alfaiate, faz sciente a seus freguezes, e mais pessoas que se queirão utilizar de seu prestimo que se mudou do largo de Palacio para a rua do Rosario larga, junto a botica, D. 9

☞ No Atterro da Boa vista D. 64 vende-se assucar refinado, com toda limpeza a 80 reis a libra.

☞ Uma parda se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual afiança sua conducta; no pateo do Carmo defronte do portão de S. Thereza, casa D. 8.

☞ Arrenda-se um sobrado mobiliado com commodos para pequena familia no bairro do Recife, no beco da Lingoeta, sendo a pessoa capaz, e que se responsabilise pela conservação dos trastes que tem dentro; a quem convier este negocio dirija-se a rua da Cruz N. 52 1. andar.

As pessoas que annunciarão querer comprar a Grammatica filozophica de Soares Barboza, a historia sagrada, e Ecclesiastica, a obra de Virgilio em latim, e os diccionarios de Vieira, dirijão-se a rua da Florentina lado do muro de S. Francisco junto a fabrica de papelão.

A arremação annunciada para o dia 12 do corrente da casa da rua de S. Rita Nova, fica transferida para a rua estreita do Rozario na porta do Dr Moraes Sarmento.

Precisa-se de uma ama para todo o servico de uma casa de pequena familia; na rua de Hortas sobrado de dous andares defronte do beco de S Pedro.

Quem precisar de um caixeiro para qualquer occupação, mesmo para fora da provincia, dirija-se ao principio do atterro dos affogados D. 6.

A pessoa que quer comprar a casa da rua de S. Bom Jesus das creoulas, dirija-se ao Sr. Antonio da Silva Guimarães passando a capella de João de Barros, do lado esquerdo.

Precisa-se alugar uma preta que seja quitandeira; quem tiver annuncie.

Da-se 200,000 a premio sobre pinhores de ouro; na pracinha do Livramento D. 25 se dirá.

A vista do annuncio do Sr José Jacomo Tasso, no Diario de 7 do corrente, queira dirigir-se ao atterro da Boa vista D. 9 loja de Joaquim José Texeira.

Quem annunciou querer comprar um oratorio, querendo um com suas Imagens, e de muito bom gosto; dirija-se a rua da Cruz armazem de traste n. 31.

Uma pessoa, que entende de escripturação simples mercantil, e de escriptorio se offerece a trabalhar; quem de seu prestimo precisar annuncie.

Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado, não excedendo o seu aluguel de 8 mil rs; na rua direita defronte do beco da Penha loja de chapeos D. 8

Manoel Villar, e Mancel Quintaes, retiraõ se para a Europa.

Arrenda-se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, a qual alem de bastantes commodos tem um excellente sotão, com latadas de parreira a os lados da mesma, e com muitos e optimos arvoredos de fructo, entre os quaes ha uma linda jaqueira propria para recreio; a tratar com o Tenente Coronel Manoel José Martins, no lugar da soledade, casa D. 3.

Leilão

Que faz Nuno Maria de Seixas, por intervenção do Corretor Oliveira, de porção dos generos abaixo declarados desembarcados de bordo do Brigue Hespenhol José Francisco, arribado a este porto na sua viagem de Manilha com destino a Santander, para suprimento das despesas e costeio do mesmo Brigue, a saber; arroz de muito boa qualidade, canella fina, chapeos, cabos, &c., terca feira 13 do corrente as dés horas da manhã, no armazem do Braguez proximo ao arco da Conceição.

O leilão da mobilha, e de muitos outros objectos de bom gosto, de Aimé Fradel, no sitio defronte da casa do Snr. Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, annunciado para hontem, fica transferido por cauza da chuva, para quarta feira 13 do corrente as 10 horas da manhã; e adverte-se que pela grande proximidade da sahida do mesmo para França, será tudo vendido infalivelmente pelo maior preço que se offerecer.

Compras

Carneiros todos, os dias; no assougue francez defronte da cadeia.

Obras politicas de Guizot; quem tiver annuncie.

Uma escrava creoula, ou parda, que saiba coser, engommar, cozinhar; e mais arranjo de uma casa; na rua do Crespo D. 8 lado do sul.

Vendas

Digesto Portuguez, por J. H. Correia Telles, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Cautelas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhete da presente loteria do Theatro, a preço de 450 cada uma; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7.

Um escravo moco, de bonita figura; na rua larga do Rozario D 7 no terceiro andar

Mantas de filó de linho, lós ditos, cambraias lisas, mantas para botar em cima de mesa de todos os tamanhos, e de lindos padrões, pescocinhos de linho, meias para homem, e ditas bordadas para senhoras; na praça da Independencia D. 23 e 24.

Um bom sobrado em Olinda, na rua de S. Bento na quina defronte de S. Pedro velho; na rua dos Quarteis sobrado do Snr João Moreira Marques 1. andar.

Tameras do Egipto chegadas ultimamente, presuntos inglezes, e queijos londrinos, tudo de superior qualidade e por preco commodo: na rua da cadeia venda de José Gonsalves da Fonte

Um negro de nacão da costa, moco, de bonita figura, e bom canoeiro, na rua da Cruz casa de Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos.

Taboas de pinho a 40 rs o pé, de todas as larguras, grossuras, e comprimento por querer-se desocupar o armazem; no porto das canoas no Recife armazem que foi do falecido Domingos dos Passos, a fallar a Joaquim Lopes d'Almeida

Duas casas terreas boas, no bairro de S. Antonio, uma na rua de agoas verdes, e outra na rua do Caldereiro; a tratar na rua de agoas verdes D. 37

Uma loja de couros com poucos fundos, e se faz todo o negocio com a armação; na rua Direita D. 31.

Muito bom sortimento de oliados pintados e estampados em baeta de algodão de diversas larguras, proprios para capas de piannos, ou mezas de salla ou bancas, e um grande sortimento de bezerro de lustro para çapatos; tudo a preco commodo; na rua nova D 22 loja de Ferreira & Braga, lado da Conceição.

Uma creoula de boa figura, de idade de 15 annos, engomma, cose, ensaboa, e sabe tratar de criancas; na rua das trincheiras casa terrea ao pé da venda.

Chá isson e dito sekim, agoa-ardente de franca, vinhos de todas as qualidades, serveja preta e branca, salmon em latas, conservas de todas as qualidades, carteiras, tijolos de limpar facas, saleme, champanhe, sapatos inglezes, mustarda, carros de mão para conduzir atterro, frasqueiras com genebra da Hollanda, fosforos, panacea de Suaim verdadeira, uma maquina de vapor para moer caffé, ou outra qualquer couza, vinagre branco lona ingleza, graixa 97 verdadeira, vassouras, sedlitz em fraseos, meias pretas para Padre, pentes de ferro para limpar cavallos, chapeos do chille, grammaticas inglezas e portuguezas, barriz com vinho do porto, dito de Cherry, colheres de metal fino para soupa, e chá, bonets para marujos, escovas para sapatos, sal refinado, e uma bomba propria para jardim; no armazem de João Carroll & Filho na praça do Commercio.

Uma porção de taboado de amarello, de muito superior qualidade, e uma porção de dito de refugo, todos com 50 palmos de comprido, e dous de largo, duas canoas de carreira, uma com 40 palmos de comprimento, e 4 de boca, com bastante grossura, e propria para abrir, e a outra com 30 de comprimento, e 3 de boca, ambas de amarello; na serraria da ponte velha na Boa vista

Caixas de lamparinas do porto, tanto de papel como de pão, sendo lamparinas para duas noites cada uma; na rua do Queimado loja de miudezas D. 5.

35 traves de muito boa qualidade, de 46 a 48 palmos de comprido, e palmo e coito de largo, 4 ditas mais pequenas, por preço commodo; a tratar com Joaquim José da Silva Bairão, na rua da cadeia

Uma porção de sebolas despencadas o cento a 320, e ditas em moios, uma porção de sevada nova a 1600 a arroba e a libra a 60 rs. ancoretas com azeitonas, aletria a 240, lingoissas a 280, paios a 240, toucinho a 200 e mais barato; na rua nova D. 33.

Um pequeno, mas muito bom sitio, perto da praça, com boa casa, cozinha fora, casa para pretos, estribaria, 2 cacimbas com bombas de cobre, muitas fructeiras, com porto de embarque; na praça da Independencia n. 4 se dirá.

Uma cadeira de dous braços, forrada de setim cor de rosa; na rua da Cruz n. 58, no segundo andar.

Uma porção de duzias de taboas de pinho do Porto, com 12 palmos de comprido, e de um a tres ditos de largura, com grossura suficiente para estacada, por preço commodo; na rua da Cruz n. 4

Um escravo de todo o serviço, sem vicios; na rua do Crespo D. 4.

Charutos da Cachoeira, de muito boa qualidade; na rua nova D. 21.

Tres escravos, sem vicios, sendo uma negrinha de 15 annos, cose e trata de meninos, um molecote, optimo para apren der qualquer officio, e um negro optimo para o servico de enchada; na loja do Sr João Maria Seve se dirá.

Camisas de meia, barretes de dito, e ditos de seda para Padre, rapé de Lisboa chegado ultimamente; na rua do Collegio loja da quina junto ao passo.

Uma clarineta com muito pouco uzo; quem quisér annuncie.

1200 a 1300 chifres; em Olinda armazem contiguo a Igreja de S. Sebastião.

Um negro de nação, he canoeiro, catraeiro, e cascavel; em Olinda ladeira do varadouro n. 13.

Seis escravos, um de 20 annos de idade, bom official de pedreiro 3 ditos optimos para todo o servico, uma moleca de idade de 16 annos, com boas habelidades e optima para mubanda por ser de linda figura, uma dita de idade de 14 annos, um preta, cozinha, engomma, e lava roupa; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Uns terrenos em chãos proprios, na rua do sebo do lado da sombra, com 40 palmos de frente, e 150 de fundo, com cacimba de pedra e cal, com boa agoa de beber; na rua larga do Rozario botica D. 10.

Um escravo de idade do 34 annos, bom oleiro de telha e tijolo, muito robusto, e por preço commodo, alem destas qualidades tem a de nunca ter fugido, o que se afiança; na rua de agoas verdes D 37

Um relogio orisontal com cadeias de ouro de lei, um diccionario francez por Fonseca, uma Henride, um Mestre francez, e da-se gratis um Telemaco; na rua do Cabugá D 2.

A posse de um terreno no lugar do cachangá, com 42 palmos de frente, com alicerces na frente, e com fundo até a margem do capibaribe; na rua direita D. 27

Um resto de materiaes que ficarão de uma obra, constando de telhas tijolos de ladrilho, cordas, tinas, e alguma madeira, tudo muito em conta, na rua da Cruz n. 62 no primeiro andar

Uma escrava de nação, de idade de 16 annos, tem principios de costura, engomma, e cozinha. algodãozinho, madapolões, chillas, chitas, riscados de differentes cores, lenços, cassas lisas e de quadros, graixa e divessas miudezas; na rua da Conceição da Boa vista defronte da Igreja.

Uma casa na solidade junto ao sobrado da viuva do Martins, tendo um grande quintal com alguns arvoredos de fructo, cacimba, com terreno a murado na frente que se pode edificar duas grandes casas; na rua de S Gonsalo D. 11.

Tabaco Bahiano em porcões de Libras e oitavas, uma porção de habanos, e 4 pipas vasias; em fora de portas venda n. 214

Ou troca-se por um moleque, uma negra que sabe fazer varrella; na rua do Rozario venda defronte da Igreja, D. 10.

Uma porção de barricas vazias optima para assucar, por preço commodo; na rua dos Quarteis venda D. 2.

Um pedaço de terra no sitio ilha da Boa vista na passagem da Magdalena, a margem do rio capibaribe, defronte do sitio do cajueiro, e confronte a ponte, a um ou mais de um conforme os palmos que quiserem, terras proprias, com bom fundo e com alagados para se fazer viveiro; a tratar no mesmo sitio

Um bom methodo para violão, ja encadernado; no largo do Livramento loja de fazendas D. 15 junto ao alfaiate.

A posse de oito terrenos alagados no cortume dos Coelhos, tendo cada um 30 palmos de frente, e dous mil de fundo, que vai até o Rio Capibaribe, pagando o deminuto foro, e com parte ja atterrado; a fallar com Marcelino José Lopez.

Um negro de bonita figura, official de tanueiro, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Livramento D. 15.

Escravos Fugidos

Roga-se a qualquer pessoa de policia, ou particular a aprehenção de uma negra dos signaes seguintes; costuma a sahir de noite com timão, e calçada de meias e çapatos, inculcando-se por forra, he creoula, muito falladeira, tem uma sicatriz ou costura na testa, que ella procura encobrir, ora com o temão, ora com um lenço amarrado na cabeça, tem nas costas varios riscos ou vergões de chicote, acha-se fugida a 26 dias, e no dia 4 do sorrente a noite se vio entrar em casa de certo creoulo com quem anda, para as partes das 5 pontas, e chama-se Joanna; quem a pegar leve a rua do Livramento loja de louça D. 3, que será recompensado.

No dia 15 do p. p., fugio um preto creoulo de idade de 40 annoe, estatura regular, bastante grosso do corpo, tem a perna direita meia cambaia, e na canella da mesma perna uma marca de ferida bem encarnada, tem a falla deecançada, de nome José, e veio a pouco do Bejo da Madre de Deos, levou vestido camisa d'algodão trançado com um grande gavião no cós, e no mesmo tem a marca A. J P., jaqueta de riscado amarello ja rota, como traz por baixo da calças seroula de algodão bastante larga, e chapeo de palha: o qual foi comprado a Manoel Fernandes Velloso, em 31 de Março do mez passado, garantida a venda por Polycarpo José de Albuquerque, desta praça; roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes deste Municipio ou fora, o queirão prender, e remete-lo a rua do Cabugá D 7, que segará todas as despezas.

Vicente creoulo, de idade de vinte annos, baixo, sem barba, olhos grandes, olhando um tanto em branco, beiços grandes, não assenta o pé esquerdo no chão, com duas feridas uma em cada perna, das quaes tendo sarado terá os signaes, fugio a dous annos; quem a pegar leve a rua pa senzalla velha D. 30, que sera recompensado

No dia 1 do corrente fugio uma escrava de nome Benedicta, crioula, estatura regular, e magra, quem a pegar leve ao pateo de S. Pedro sobrado D. 16, que será recompensado.

No dia 16 do p p. desappareceo um escravo de nome Antonio, de nação cacange, de idade de 25 annos, boa estatura, e reforçado do corpo, couxeia com o pé direito, falla mui bem, ar sombrio sem barba; quem o pegar leve a fora de portas casa de José da Costa que será recompensado

Desapareceo um moleque de nação, de idade de 8 a 9 annos, de nome Joaquim, cor fulla, nariz aparado, olhos grandes, cabellos rallos, com muitas marcas de sarnas, camisa de riscado azul, e fugio no dia 7 do corrente, quem o pegar leve a rua direita D. 2, que será recompensado.

No dia 8 do corrente desappareceu um preto de nome Domingos, de nação angola, cabeça rapada, sem barba, grosso do corpo, de boa estatura, costuma andar com a cabeça baixa, tem alguns signaes pelas costas de juncadas, costuma andar pelos affogados, Bebiribe e suburbios de Olinda; quem o pegar leve a rua da Cruz casa de Caetano Pereira Gonsalves da Cunha, que será recompensado.

No dia 28 de Abril fugio uma negra de nome Anna, de nação angola, estatura baixa, cor fulla, rosto redondo, tem todos os dedos das mãos alejados, e com uma sicatriz no beiço, julga-se estar pela soledade, aonde morou, levou camisa de chilla azul, saia branca, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas D. 3, que será gratificada.

Fugio ou furtaraõ no dia 8 deste mez ao abaixo assignado um moloque de nome Domingos, de nação Angola, côr fula, idade de 15 a 16 annos, com os signaes seguintes: tem falta de cabello na coroa da cabaça, olhos abugalhados, cara redonda, com os dedos da mão esquerda queimados de fresco, com marca de ferida muito antiga na perna direita, os pés cheios de frieiras, impina a bunda quãdo anda, é bastante ladino, e muito accomodado, obediente e risonho; levou camiza de madapulão fino, ceroula comprida de brim alvo, cós largo com dous botões de ôsso; quem o pegar ou delle tiver noticia leve-o á rua do Crespo D. 8, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10

MARANHAO'; 21 dias, Brigue Escuna Nac. Laura de 162 tonel, Capitão Luiz Ferreira da Silva Santos, equip. 17, carga varios generos; ao dito Capitão, passageiros 4 escravos.

PARA' pelos portos intermedios; 16 dias, Barca de Vapor Bahiana, Cap. John H. Olin, passageiros 22, 3 criados, 13 escravos, e 5 recrutas para o exercito.

CHILE; 55 dias, Galera Dinamarqueza Dan de 320 tonel, Cap. Hansbruln, equip 18 carga cobre; ao dito Capitão, fundiou no lameirão, e segue para Inglaterra.

SAHIO NO MESMO DIA.

BAHIA; Escuna Americana de Guerra Eutrepesi, Commandante o 1. Tenente F. Ehey.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840.